

**Vamos nós louvar a Deus.
(Salmos 30.1-5).**

Esse é um salmo que é uma expressão fervorosa de louvor pelas grandes libertações que Deus trouxe a Davi. O propósito para a composição do salmo era ser cantado na edificação da casa de cedro que Davi construiu para si, quando ele já não precisava mais esconder-se de seu sogro – o rei Saul. Ao assumir o reino – Davi passa não mais a viver escondido em cavernas, mas em uma casa em que ele dedica ao Senhor (II Samuel 5.11).

Além da dedicação da casa – Davi nesse salmo expressa seu louvor a Deus pela libertação da morte – devido provavelmente a uma enfermidade muito séria (Salmos 30.2). O salmo é uma canção e não uma reclamação. O salmista nos convida a louvar, a adorar a Deus. Quais são as razões do salmista para louvar a Deus? Vamos elencar algumas razões para louvarmos e engrandecermos o nome do Senhor.

Em primeiro lugar, **a ira de Deus é momentânea – mas sua graça é duradoura** (Salmos 30.5). O salmista destaca que Deus em sua natureza – é o Deus da graça, e não o Deus da ira. Quando pecamos ofendemos a Deus. Por ser misericordioso – Ele leva tempo para se irar. Mesmo quando se ira – ao ver nosso arrependimento e humilhação – Ele imediatamente dissolve sua ira e se dispõe a ficar em paz conosco. Sua ira é temporária, e sua misericórdia dura para sempre (Lamentações 3.22-23).

Em segundo lugar, **na vida temos mais motivos para celebrar do que para chorar** (Salmos 30.5). Ao longo da vida teremos percalços, vamos chorar, sentir dor – mas com absoluta certeza temos mais motivos para nos alegrar, nos regozijar. Na vida de Davi houve noites inteiras de pranto e choro. Na visão do salmista o choro não é permanente – e de fato não o é, porque o Deus que conhecemos e servimos é o Deus de toda alegria. O choro da noite jamais vencerá a alegria da manhã. O choro noturno não deve ser ocasião para o desespero; mas deve ser uma oportunidade para adoração. O cantor gospel – **Nani Azevedo** em sua canção (Espírito de Adorador) diz: **“Mesmo que não haja peixes no mar, mesmo que não haja estrelas no céu, mesmo que o sol venha escurecer, o meu Deus permanece fiel. Eu não posso retroceder – meu espírito é de adorador”**.

Em terceiro lugar, **o Senhor é aquele que nos sara** (Salmos 30.2). Não sabemos qual foi a enfermidade que atacou o salmista, o que podemos dizer é que Davi dirigiu a Deus seu clamor por socorro – e o Senhor lhe deu vida no lugar de morte, substituiu a doença por saúde. Davi sabe que a fonte de sua cura é o Senhor. A cura e a restauração são características inerentes ao nosso Deus (Salmos 103.3). Os milagres narrados nas Escrituras – tanto no Antigo Testamento – quanto no Novo Testamento, objetivam a glória do nosso Deus. Entretanto, a cura mais importante de nossa existência é a cura da alma. Para a cura da alma – só existe um remédio. Jesus Cristo! **Charles Spurgeon diz: “Quanto as nossas doenças espirituais, nada pode curar estes males senão o toque do Senhor Cristo”**.

Em último lugar, **o nosso Deus é o Deus da vida** (Salmos 30.3). Davi teve livramento não somente físico, mas também emocional. Em alguns momentos difíceis o salmista entrava em profunda tristeza – com suas emoções esbagaçadas – e Deus lhe deu uma nova vida, uma vida com saúde e emocionalmente estável. É fato – pior do que a dor física é a agonia mental. Muitos estão com um quadro emocional desfavorável e sentem como se estivessem mortos – porque já perderam o encanto pela vida e em si mesmos. Creia que Deus é bom e poderoso o bastante para te libertar de qualquer sentimento que esteja nos fazendo mal e lhe machucando. Sua tristeza, seu pavor e medo – não são maiores do que nosso Deus. Deus vai te levantar e soprar vida a sua alma. **Hernandes Dias Lopes diz: “Descanse em Deus. Tire os seus olhos das circunstâncias e ponha-os naquele que está acima e no controle das circunstâncias”**.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**